
ICANN80 | HLGM – Boas-vindas e observações iniciais
Domingo, 9 de junho de 2024 – 8h45 às 9h05 KGL

BAHER ESMAT:

Bom dia. Bem-vindos à Reunião Governamental de Alto Nível de hoje. Eu sou Baher Esmat. Sou o Diretor Geral da ICANN para a região do Oriente Médio e da África. Por favor, comecemos com um momento de silêncio para homenagear e lembrar as vítimas do genocídio de 1994 contra os tutsis. Obrigado. Excelência e Presidente da Reunião de Alto Nível Governamental, Ministra Paula Ingabire, ilustres ministros, chefes de delegações, senhoras e senhores. É uma honra ter uma assembleia tão distinta reunida aqui para discutir o futuro da governação e cooperação da Internet. A realização desta reunião no Ruanda sublinha o nosso compromisso em enfrentar os desafios e oportunidades únicos no continente. Um dos nossos objetivos é garantir que a transformação digital de África seja inclusiva, sustentável e impulse o crescimento socioeconómico. O objetivo da Reunião Governamental de Alto Nível é criar consciência política sobre o papel fundamental da ICANN nos aspectos técnicos importantes da governança da Internet e seu impacto direto em questões cruciais de TIC, como segurança cibernética e obtenção de conectividade digital significativa. Temos um dia emocionante pela frente, com sessões esclarecedoras e palestrantes estimados. Para iniciar nossa reunião, gostaria de convidar nosso primeiro palestrante principal. Juntem-se a mim para dar as boas-vindas ao palco Sua Excelência, Srta. Paula Ingabire,

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

Ministra da Tecnologia da Informação e Comunicação e Inovação da República do Ruanda e Presidente da Reunião Governamental de Alto Nível.

PAULA INGABIRE:

Ilustres Ministros, aqui presentes, Secretários Gerais e Secretário Executivo de Organizações Intergovernamentais, Sally Costerton, CEO Interina e Presidente da ICANN, Diretores da Diretoria da ICANN, Secretário Executivo da UNECA, senhoras e senhores, todos os protocolos observados. Bom dia. É um grande prazer recebê-los em Kigali para a quinta reunião da ICANN e a reunião governamental de alto nível esta manhã. Estamos honrados por estarmos representados aqui com mais de 50 delegações governamentais nesta sala, reunindo-nos aqui para discutir o futuro da Internet e o papel dos governos e organizações intergovernamentais em manter a Internet segura, protegida e interoperável. A governação da Internet não pode existir sem a colaboração de múltiplas partes interessadas. Todos os que estão aqui hoje aqui presentes, desde governos, organizações intergovernamentais, empresas, sociedade civil e universidades, desempenham um papel fundamental no futuro da governação da Internet. É por isso que estamos aqui juntos hoje e por que o trabalho de organizações como a ICANN é fundamental para reunir todos e obter todas as perspectivas para garantir que as decisões corretas, sejam estruturas, estratégias, políticas, sejam tomadas para manter um ambiente robusto e Internet transparente. Este trabalho é agora mais importante do que nunca, numa altura em que a tecnologia digital está a evoluir rapidamente e os intervenientes devem agir rapidamente para

garantir que os regulamentos da Internet acompanham a procura e acompanham as tendências tecnológicas emergentes e as crescentes ameaças sofisticadas presentes online. Esta é a segunda Reunião Governamental de Alto Nível realizada no continente africano. E dada a ampla participação dos governos africanos, bem como de outras economias emergentes aqui presentes, esta reunião também apresenta uma oportunidade perfeita para destacar a importância da inclusão digital universal e do combate à exclusão digital. A Internet é um recurso valioso, é o motor das economias atuais e, na verdade, abre inúmeros recursos e oportunidades para os utilizadores numa economia cada vez mais digitalizada. Isto torna essencial garantir que todos, independentemente de onde estejam e da sua origem, tenham acesso a este recurso, a Internet. Acabar com a exclusão digital exigirá esforços concertados não só para expandir o acesso à infra-estrutura da Internet e aos facilitadores digitais, mas também para impulsionar a utilização universal através de conteúdos digitais relevantes, dispositivos acessíveis e as competências adequadas. Gostaria de reconhecer alguns dos esforços que já estão em curso em diferentes países, quer a nível nacional, quer a nível de coligações regionais, que estão a criar um impacto significativo. E tenho certeza de que ouviremos mais sobre isso dos palestrantes nas diferentes sessões de hoje. A troca de perspectivas e experiências sobre este assunto é em si significativa, a fim de emprestar casos de uso valiosos que podem ser replicados e destacar os sucessos e as histórias de impacto de todo o mundo. E tenho certeza de que cada um de nós nesta sala tem uma história para partilhar e um sucesso para partilhar. Por último, gostaria também de destacar o significado desta reunião que acontece

no continente africano, a representação de vozes e perspectivas deste continente, bem como de outras regiões, é muito importante para garantir que a voz de ninguém seja deixada para trás. Para as organizações e governos aqui presentes, é através do seu compromisso com políticas e quadros que promovem a inclusão digital e que abrem o caminho para uma economia digital global inclusiva. E é a sua capacidade de responder às tendências e ameaças tecnológicas, em parte através da participação activa no fórum global de tomada de decisões sobre a Internet, que manterá a Internet segura, estável e interoperável para todos. Aguardo com expectativa discussões e resultados positivos desta reunião, bem como do fórum político ICANN80 que começa amanhã. E espero que você também possa aproveitar diversas atividades fora dos horários das reuniões para aproveitar o que temos para lhe oferecer aqui em Kigali. Agradeço sua gentil atenção.

BAHER ESMAT: Obrigado, excelência. A seguir, temos a honra de apresentar uma mensagem da Sra. Doreen Bogdan-Martin, Secretária Geral da UIT.

DOREEN BOGDAN-MARTIN: Nos últimos 25 anos, a ICANN desempenhou um papel crucial no cenário digital global, ajudando a garantir uma Internet segura, estável e unificada. A UIT e a ICANN têm um forte compromisso mútuo com a inclusão digital. É nossa convicção comum que os benefícios da Internet devem ser acessíveis a todos, independentemente da sua origem socioeconómica, género ou localização geográfica. E são

também os nossos esforços conjuntos para preservar a natureza aberta da Internet, garantindo que o seu funcionamento técnico permanece resiliente, mesmo em meio a desafios como uma pandemia global. A resiliência constitui o núcleo da nossa grande parceria. Também impulsiona o mandato da UIT e as minhas principais prioridades como Secretário-Geral para promover a conectividade universal e permitir a transformação digital sustentável a nível mundial. O desafio que temos diante de nós é colocar on-line o terço da humanidade que ainda não está conectado até 2030. Conseguir isso exigirá um esforço concertado de todas as partes interessadas. A boa notícia é que não estamos começando do zero. A abordagem multilateral, na qual a comunidade técnica desempenha um papel integral, provou ser um modelo eficaz para a governação da Internet durante décadas. Vimo-lo no evento de alto nível do Fórum WSIS+20, 2024, em Genebra, há apenas duas semanas, onde instei os participantes a colmatar as divisões digitais e a ajudar a colocar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU de volta no caminho certo. O mesmo espírito colaborativo desencadeou o primeiro debate global sobre a então nascente era digital em 2003 e 2005, quando a UIT organizou as duas fases da Cimeira Mundial sobre a Sociedade da Informação. Duas décadas mais tarde, a CMSI continua a ser o nosso mecanismo mais forte e resiliente para a cooperação digital em ação. À medida que nos preparamos para o Pacto Digital Global, o processo de revisão da WSIS+20 e mais além, o processo de revisão da WSIS+20 e mais além, vamos garantir que todos os processos estão alinhados e se complementam. Vamos aproveitar os mecanismos existentes, aproveitando o nosso profundo conhecimento, experiência e conhecimento para impulsionar a nossa

visão partilhada do caminho a seguir. Senhoras e senhores, 2024 marca 50 anos desde que Vint Cerf e Bob Cain propuseram pela primeira vez o desenho de um protocolo de controle de transmissão, estruturando e governando como as informações são compartilhadas entre redes. Quando fundido com o protocolo da Internet da camada de rede, este se tornaria a espinha dorsal para as transferências de dados que agora alimentam a Internet, conhecida como TCP-IP. A UIT espera fortalecer a nossa parceria com a ICANN através de iniciativas como a Coalition for Digital Africa e a Partner to Connect. Desejo-lhe uma discussão produtiva na Reunião Governamental de Alto Nível deste ano. Juntos, senhoras e senhores, vamos continuar a aproveitar um dos recursos mais poderosos da humanidade como uma força para o bem, construindo a Internet resiliente que queremos para todos, em todos os lugares, durante os próximos séculos. Obrigado.

CLAVER GATETE:

Muito obrigado, Ilustre Ministra Paula Ingabire, Ministra de TIC e Inovação, Ilustres Ministros presentes, minha boa irmã Doreen Bogdan, Secretária Geral da UIT à revelia, Tripti Sinha, Presidente do Conselho da ICANN, Nicolas Caballero, o Presidente do Comité Consultivo Governamental, Excelências, ilustres convidados, senhoras e senhores, é uma honra para mim dirigir-me hoje a vós à margem deste evento tão importante. Só quero começar fornecendo um histórico e lamento que você tenha paciência comigo em termos de números. Quero apenas dar o pano de fundo da situação em que nos encontramos neste momento, antes de passar para as TIC. A nossa deliberação hoje acontece quando somos confrontados com os complexos desafios multidimensionais

globais, especialmente no continente africano. Para África, as crises financeiras, climáticas e energéticas estão a conduzir a escolhas políticas indisponíveis com consequências de longo alcance. A dura realidade é que a percentagem de pobreza em África é actualmente quase sete vezes superior à média global. Espera-se que 476 milhões de pessoas vivam na pobreza em 2024. Isto está a acontecer ao mesmo tempo que os países continuam a enfrentar a redução do espaço fiscal e o declínio dos recursos concessionais a longo prazo. Daí a necessidade de África aumentar a base de receitas. A média atual de 15,8% do rácio entre impostos e PIB é a mais baixa do mundo e não é sustentável. Precisamos de investir fortemente na mobilização de recursos internos. Além disso, o nível da dívida em África aumentou mais de 180% do PIB, mais de 180% desde 2010. E a dívida pública situa-se agora em mais de 65% do PIB, com 21 países em situação de crise ou em risco. Com a expectativa de gastos de mais de 163 mil milhões de dólares americanos em reembolsos de dívidas apenas este ano e a perda de 86 mil milhões de dólares americanos através de fluxos financeiros ilícitos, os governos africanos têm pouco espaço para despesas em saúde, educação, tecnologia e iniciativas climáticas. Além disso, África perde anualmente 5% do PIB devido às alterações climáticas. No entanto, recebeu apenas 2% dos 10 biliões de investimentos globais em energia limpa entre 2015 e 2022. Além disso, as baixas classificações de crédito e as percepções de risco injustas também estão a sufocar o acesso aos mercados, tanto para os governos como para o sector privado. Como compreendem, este novo status quo não pode continuar. Temos de fazer negócios de forma diferente e a reforma da arquitetura financeira global é necessária, especialmente

para o continente africano. Excelências, senhoras e senhores, com este contexto, não podemos dar um salto no desenvolvimento sem o avanço tecnológico. O potencial da economia digital em África, projetado em 712 mil milhões de dólares americanos ou 8,5% do PIB até 2050, sublinha a importância de investimentos intencionais nas capacidades tecnológicas. O acesso à informação, comunicação e tecnologia não é apenas crucial, é uma pedra angular para o desenvolvimento sustentável. No entanto, África continua a ser a região menos inclusiva digitalmente, com apenas 37% das pessoas ligadas, em comparação com uma média global de 67%. Portanto, os resultados deste diálogo sobre o pacto digital global são muito importantes para África. Quero destacar alguns pontos sobre como podemos alcançar um progresso significativo. Em primeiro lugar, não podemos falar em aumentar a penetração da Internet sem abordar a questão fundamental do acesso à energia. Isto deve andar de mãos dadas. Actualmente, África é o país menos energizado e representa 80% dos 733 milhões de pessoas em todo o mundo sem acesso à electricidade. Em segundo lugar, temos de investir na nossa infraestrutura de banda larga e de satélite. Sabemos que os países com as taxas de penetração da banda larga fixa mais elevadas também têm o PIB per capita mais elevado. Mas esta não é tarefa apenas do governo. As parcerias público-privadas sustentadas pelos incentivos e mecanismos de risco adequados serão críticas. Terceiro, precisamos de acertar nas nossas prioridades fiscais. Assistimos à mesma tendência de impostos elevados e de impostos sectoriais específicos sobre a tecnologia, o que está a restringir a penetração da banda larga. Não faz sentido tributar os aparelhos telefónicos, o tempo de antena e ainda ter

impostos específicos do sector das TIC, dada a contribuição da tecnologia para o desenvolvimento. A fiscalidade deve encontrar o equilíbrio certo que também permita investimentos no desenvolvimento de infraestruturas digitais. Este é um estudo realizado em países africanos seleccionados e que continuamos a demonstrar que a redução dos impostos sobre o sector das TIC aumenta a penetração da banda larga, aumenta as receitas e alarga a base tributária. Em quarto lugar, está a importância da mobilização conjunta de recursos para o investimento em tecnologia. Precisamos de um mecanismo onde os governos e os parceiros internacionais mobilizem conjuntamente recursos em grande escala para investir especificamente em tecnologia, de modo a ter um impacto sustentado. Um bom exemplo é a Iniciativa GIGA, uma colaboração entre a UNICEF, a UIT, a ECA, governos e parceiros privados que reduz a exclusão digital ao ligar escolas a nível mundial. Tais iniciativas devem ser apoiadas e ampliadas. Finalmente, não devemos subestimar a importância da visão e da estratégia nacionais. Este é um imperativo para uma implementação bem-sucedida. Isto deve ser acompanhado por quadros regulamentares e de governação que promovam uma concorrência efetiva, salvaguardem os direitos dos consumidores e garantam a integridade na privacidade e segurança dos dados. Excelências, ilustres delegados, este ano reveste-se de particular importância. A próxima cimeira do futuro é um momento crucial para o pacto digital global. Juntamente com organizações como a ICANN, temos uma oportunidade única de garantir que a nossa transformação digital chega ao último quilómetro. Os compromissos devem ser assumidos com ações escaláveis que proporcionem conectividade

significativa. Assim, a nossa responsabilidade coletiva é clara. Agora é o momento de redobrar esforços para aproveitar a tecnologia como catalisador do desenvolvimento inclusivo e sustentável. Agradeço- lhe muito.

BAHER ESMAT: Obrigado, Sr. Gatete. Agora vamos dar as boas-vindas à Sra. Tripti Sinha, Presidente do Conselho Diretor da ICANN.

TRIPTI SINHA: Bom dia. Bom dia. Excelência e Presidente da Reunião Governamental de Alto Nível, Ministra Paula Ingabire, Secretária Geral Doreen Bogdan-Martin, Secretário Executivo Claver Gatete, Distintos Ministros, Chefes de Delegação, Presidente do GAC, Nico Caballero, Excelências, queridos membros do GAC, senhoras e senhores. Em nome da Diretoria da ICANN, gostaria de expressar nossa gratidão aos nossos amáveis anfitriões e Presidente da reunião, Sua Excelência Paula Ingabire, Ministra da Informação e Comunicações, Tecnologia e Inovação. Estamos profundamente honrados por estar aqui e damos calorosas boas-vindas a todos os ilustres participantes que se reuniram para este evento tão importante. Bem-vindo à Reunião Governamental de Alto Nível. A Internet é o motor das sociedades, economias e culturas atuais, pois facilita o comércio global, elimina divisões e oferece oportunidades incomparáveis de crescimento e conexão. Impulsiona os negócios e fornece acesso à educação. No centro dos nossos debates de hoje está o princípio da multiparticipação e da governança da Internet. O envolvimento ativo de um conjunto diversificado de

intervenientes, tais como governos, a comunidade técnica, empresas, sociedade civil, mundo académico e outros, é essencial para o funcionamento técnico de uma única Internet interoperável. A ICANN é uma parte essencial da comunidade técnica. A abordagem inclusiva de múltiplas partes interessadas garante que a Internet permaneça equitativa, transparente e adaptável aos desafios crescentes da nossa era digital. Ao trabalharmos juntos, podemos enfrentar estes desafios com o espírito colaborativo e o pensamento inovador que eles exigem. A ICANN sempre prestou especial atenção ao continente africano. E um dos muitos sinais do nosso envolvimento é o sucesso da Coligação para a África Digital. Esta Reunião Governamental de Alto Nível constitui uma excelente oportunidade para os governos participantes discutirem questões importantes relacionadas com o desenvolvimento da Internet. As reuniões governamentais de alto nível são um fórum para diálogo direto com a diretoria e executivos seniores da ICANN, bem como com uma comunidade mais ampla da ICANN sobre questões políticas importantes, permitindo que os governos abordem preocupações urgentes e colaborem em soluções que beneficiem todas as pessoas. Estas interações garantem que as decisões tomadas na ICANN reflitam as necessidades e os interesses de todos os países, promovendo assim um modelo mais inclusivo e eficiente que afeta e beneficia diretamente as pessoas que servem. Mais uma vez, agradeço profundamente a sua presença e envolvimento. Aguardo com expectativa as nossas discussões de hoje e as informações valiosas que surgirão desta reunião. Obrigado.

BAHER ESMAT: Obrigado, Tripti. Por último, dê as boas-vindas ao Sr. Nicolas Caballero, Presidente do Comitê Consultivo Governamental.

NICOLAS CABALLERO: Obrigado, Baher. Senhoras e senhores, ilustres ministros, ilustres delegados e estimados colegas, ao nos reunirmos na animada cidade de Kigali para esta reunião governamental de alto nível, tenho o privilégio de recebê-los em nome do GAC e da comunidade da ICANN. Reunimo-nos aqui sob os auspícios do compromisso duradouro da ICANN com o desenvolvimento da Internet. Também estamos aqui sob os auspícios do compromisso duradouro da ICANN com uma Internet global unificada e segura para desenvolver as bases estabelecidas em nossa última reunião do HLGM em Barcelona, em 2018. Lá, afirmamos nossa dedicação a um modelo multissetorial que defende a inclusão, transparência e colaboração. Hoje, estamos numa conjuntura crucial onde o cenário digital está a evoluir rapidamente e a nossa determinação é testada. A nossa agenda para este HLGM é ambiciosa, refletindo a urgência das tarefas que temos em mãos e a complexidade dos desafios que enfrentamos. Nossa primeira sessão se aprofundará na essência da ICANN e no modelo multissetorial. Este modelo, único na sua estrutura, tem sido a base do nosso sucesso, promovendo um ambiente onde diversas vozes do sistema de nomes de domínio. É imperativo que continuemos a melhorar a sua eficácia, garantindo que permanece relevante, adaptável e resiliente face às tendências globais emergentes. Na nossa segunda sessão, exploraremos a cooperação e a governança no ecossistema da ICANN. A integridade da nossa operação depende de uma cooperação robusta entre governos, entidades do

sector privado e sociedade civil. Devemos reforçar o nosso compromisso com uma estrutura de governação que seja equitativa e responsável, que defenda o interesse público enquanto navega pelas complexidades da governação da Internet. A terceira sessão abordará a questão crítica da inclusão digital. Como administradores da Internet, é nossa responsabilidade colmatar a exclusão digital para garantir que cada indivíduo tenha a oportunidade de aceder e beneficiar da economia digital. Isto não é apenas uma aspiração, mas uma necessidade para promover o crescimento económico global e a equidade social. A nossa quarta e última sessão centrar-se-á no apoio ao desenvolvimento de uma conectividade significativa em África. A conectividade não se trata apenas de acesso, trata-se de capacitar os indivíduos com as ferramentas e competências para participarem plenamente no mundo digital. Devemos trabalhar em colaboração para fazer avançar os pilares da conectividade significativa, velocidade, acessibilidade e literacia digital, libertando assim o imenso potencial das economias vibrantes de África. Ao embarcarmos nestas discussões, deixemo-nos guiar pelo espírito de cooperação que sempre foi a marca da nossa comunidade. Sejam ousados na nossa visão, firmes no nosso propósito e colaborativos na nossa abordagem. Estendo minha sincera gratidão aos anfitriões locais, ao governo de Ruanda, ao Sr. Charles Gahungu, representante do GAC em Ruanda, à honorável Ministra Paula Ingabire, ao Ministério de Tecnologia da Informação e Comunicações e Inovação da República de Ruanda, e às suas equipas pela graciosa hospitalidade e esforços louváveis na organização desta reunião. Desejo também expressar o meu profundo apreço a todos vocês, ilustres secretários, ministros e vice-ministros que viajaram de

perto e de longe para emprestar a sua voz e experiência a estas deliberações críticas. Para encerrar, reitero minhas calorosas boas-vindas a cada um de vocês. Juntos, vamos abrir caminho para um futuro digital mais inclusivo, seguro e próspero para todos. Muito obrigado.

BAHER ESMAT:

Obrigado, Nicholas. Obrigado a todos os nossos palestrantes por suas perspectivas esclarecedoras. Antes de passarmos para a primeira sessão do dia, gostaríamos de aproveitar esta oportunidade para tirar algumas fotos em grupo. Então, primeiro, gostaria de convidar os ministros, o presidente do GAC, o presidente do conselho da ICANN e o presidente e CEO interino da ICANN ao palco para uma foto de grupo. Ok, por favor permaneça no palco. Gostaria agora de convidar todos os oradores e chefes de delegações para se juntarem a nós no palco. Oradores e chefes de delegações. Obrigado.